

GESTÃO DE ESTOQUE: ANALISANDO O CUSTO DE ARMAZENAGEM EXTERNA DE UMA EMPRESA DO RAMO LÁCTEO SITUADA NA REGIÃO DE LONDRINA

Antonia Maria Gimenes¹, Marcio Jabour de Oliveira², William Gonçalves São Leão⁴

RESUMO

O gerenciamento de estoque de uma organização sobretudo no que diz respeito aos custos efetuados nos processos, se torna fundamental nos dias atuais neste mundo tão competitivo. O objetivo deste artigo foi de avaliar os custos executados em armazenagem em terceiros com o nível de produção e serviços executados em uma empresa do ramo lácteo, e os específicos foram desenvolver referencial teórico, sobre o tema, comparar o volume atual em estoque e possíveis mudanças a respeito do estudo. A justificativa foi de analisar os estudos sobre a logística de armazenagem e sua gestão de estoque. A metodologia surgiu através de levantamentos feitos dentro da organização e pesquisas com pessoas envolvidas no processo produtivo, armazenagem e expedição. Concluiu-se que a demanda de produção de alguns produtos não acompanham o volume de venda e prestação de serviços. A melhoria sugerida nesse artigo seria de construção de armazém próprio ou de se fazer um trabalho de força de venda de acordo com o volume produzido. Palavras chave: Produção. Vendas. Logística. Infraestrutura.

ABSTRACT

Inventory management of an organization especially with regard to the costs made in the processes is fundamental nowadays in this world so competitive. The aim of this paper was to assess the costs run on storage in third with the level of production and services performed in a company's dairy industry, and specific theoretical framework were developed on the theme, comparing the current volume in stock and possible changes about the study. The rationale was to analyze the studies on warehouse logistics and its inventory management. The methodology emerged through surveys conducted within the organization and surveys with people involved in the production process, storage and dispatch. It was concluded that some products production demand not accompany the volume of sales and services. The improvements suggested in this article would own warehouse construction or making a sales force working according to the volume produced.

Keywords: Production. Sales. Logistics. Infrastructure.

¹ Especialista em Administração de Empresas, Consultora, Palestrante e Professora e Coordenadora do ensino superior de Londrina-Faculdade INESUL e de Cursos Técnicos, ² Bacharel em Engenharia Civil, Especialista em Gerência de Sistemas Logísticos, Mestre em Engenharia, Professor, ³ Tecnólogo em Processamento de Dados, Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação, Mestre em Sistemas de Gerenciamento de Telecomunicações, Doutor em Ciência da Educação, Professor e Coordenador de Pesquisa, ⁴ Acadêmico do Curso de Tecnologia em Logística pela Faculdade Inesul.

INTRODUÇÃO

Com a crescente evolução da logística em um mercado cada vez mais competitivo, as organizações estão reconhecendo cada vez mais o papel fundamental da logística nas Empresas. Por isso é de suma importância ficar atento as mudanças tecnológicas em relação a seus concorrentes.

A constante mudança influenciada pela globalização, exigências de clientes e concorrências, se faz necessário para conquista de novos clientes e busca da satisfação dos clientes já existentes.

O intuito deste trabalho foi de mostrar os custos que podem ser reduzidos com armazenagem em terceiros, uma vez que a demanda de produção não acompanha o volume de vendas. Diante dessa situação nos caberia as seguintes perguntas. Aumentar o mix de produtos? Produzir de acordo com a demanda de venda? Construir um armazém próprio?

O objetivo geral deste artigo foi o de avaliar os custos de armazenagem em função do alto volume produzido em uma empresa do ramo lácteo e derivados da região de Londrina. E os objetivos específicos foram de investigar o motivo central dos altos custos de armazenagem e levantar dados para investimentos na construção de armazém próprio, como alternativa de alavancar a rentabilidade da empresa.

A relevância desse artigo justifica-se através da experiência vivida na organização, com ênfase na produção e gestão de estoque, para averiguar possíveis mudanças para uma melhor competitividade no mercado.

A utilização do método da curva ABC foi fundamental (método de classificação de informações dos produtos armazenados onde se considera, giro, valor e importância) na avaliação do nível de produtos estocados e acompanhamento da demanda saída.

DESENVOLVIMENTO

Entende-se que a Logística como área de atuação e conhecimento humano existe há muitos anos. A origem militar que é trazida nos livros desde a antiguidade, demonstra a importância desse seguimento. Com processos logísticos

bem definidos e planejamento bem elaborado pode determinar o sucesso ou decadência de muitos impérios que vemos nos livros ainda nos dias atuais.

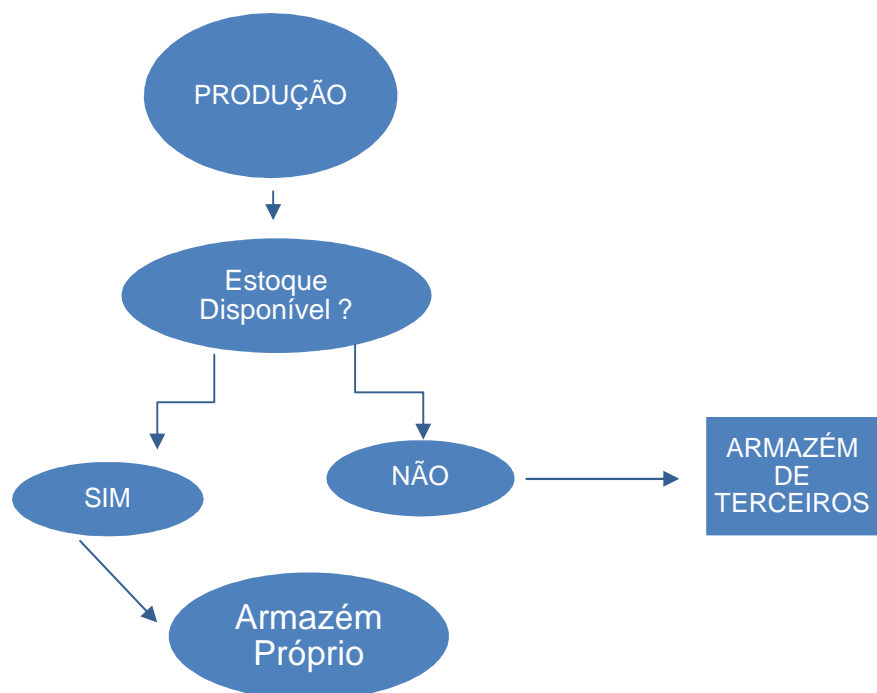
BALLOU,(2007)

O controle de espaço físico utilizado pelas empresas para armazenagem de seus produtos devem ser acompanhados de perto nos demonstrativos e acompanhamento de resultados das empresas.

Ao longo do tempo a logística evoluiu conforme aumenta a necessidade dos consumidores e aumento da demanda. CRISTOPHER, (2007).

“O conceito de logística, existente desde a década de 40, foi utilizado pelas Forças Armadas norte-americanas. Ele relacionava-se com todo o processo de aquisição e fornecimento de materiais durante a Segunda Guerra Mundial, e foi utilizado por militares americanos para atender a todos os objetivos de combate da época” (CHING,2008)

A programação da produção segue seguinte fluxo onde essas informações são transformadas em números através do sistema operacional da empresa, onde é feito o controle e acompanhamento da cadeia de abastecimento como um todo.



Fonte: Empresa. - Figura: 01.

Qualquer que seja o método utilizado, é fundamental a plena observância das rotinas e práticas que redundam em prejuízos para empresa.

Gestão de Estoque

É comum nos dias atuais que as empresas possuam o estoque de reposição para atendimento de seus clientes.

O gerenciamento de estoque surgiu para suprir as necessidades das organizações de controlar os materiais e período em que ficaram armazenados. De acordo com Viana (2002,p.108), um dos primeiros livros que se conhece onde se trata de gestão de estoque foi publicado por George Becquart, na França, em 1939.

No Brasil somente na década de 50 que os estudos modernos de gerenciamento de estoque e cadeia de suprimentos começaram a ser publicados.

Em qualquer empresa existe a preocupação de se manter um equilíbrio entre o volume estocado de acordo com a demanda de saída.

Os estoques são todos os produtos de bens físicos, que ficam por um determinado tempo conservado de forma improdutivo. Podemos também considerar como estoque os produtos com a finalidade de atender a demanda de clientes.

O controle de estoque deve ser utilizado tanto na matéria prima, mercadorias produtivas e /ou mercadorias disponíveis para venda.

Gerir estoque economicamente consiste exatamente em equilibrar de acordo com o consumo de tal maneira eu atenda as necessidades efetivas de consumidores finais com satisfação plena e com o mínimo custo possível.

De acordo com (CHING, 2008) “Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e tem o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa”.

Tendo um espaço próprio para armazenagem diminui custos desnecessários que geram prejuízos para organização. Ainda segundo o autor, o direcionamento correto da matéria prima aumentando o mix de produtos, diminui o estoque consideravelmente.

Outro detalhe fundamental é que a manutenção do estoque pode provocar problemas físicos como as avarias. A manipulação dos produtos com pessoas sem a habilidade necessária para isso, impede que a empresa invista em novos projetos devido aos gastos com a manutenção do estoque de reprocesso de avarias.

Cadeia de Abastecimento

O conceito da Cadeia de Abastecimento surge como evolução da área de logística para buscar a qualidade de seus fornecedores, cliente, produtos e satisfação de seus clientes e consumidores finais.

Dominar e organizar esse processo trás para as empresas uma vantagem competitiva muito grande. Fatores internos e externos influenciam para que esse processo seja feito com eficácia. “Nível de serviço logístico é a qualidade com que o fluxo de bens e serviços é gerenciado. É o resultado de todos os esforços logístico da empresa” (BALLOU, 2007)

Buscar o diferencial nesse mercado cada vez mais globalizado e competitivo tornou-se um desafio para as empresas que buscam aumentar sua lucratividade através de diminuição de custos no processo. Todos os esforços são de fundamental importância quando o objetivo é economizar e otimizar os custos praticados na empresa.

A metodologia do presente artigo foi de caráter qualitativo, descritivo, in loco e com levantamentos bibliográficos em livros e sites. Foi aplicado um questionário com gestor da área de logística para analisar os níveis atuais de estoque e uma eventual construção de armazém próprio, visando diminuição nos custos de armazenagem.

Considerando que o estudo de caso refere-se ao um levantamento intenso, com a finalidade de evidenciar valor gastos na empresa com armazenagem em armazéns de terceiros e possíveis sugestões para aumentar a rentabilidade com a economia proposta no artigo para futuros investimentos na organização.

Esse artigo foi feito para demonstrar em alguns casos onde existe a gestão de estoque, acompanhando, análise de custos sua gestão torna-se eficaz e cria a possibilidade da organização investir com retorno em curto prazo.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS COLETADOS

Em entrevista efetuada com o gestor da área de logística, foi possível levantar os custos utilizados com armazenagem externa nos anos de 2013 e 2014. Para obter os custos de armazenagem externa foi utilizado o método ABC, onde, consideramos o volume produzido e o tempo de permanência em estoque.

A empresa nos forneceu relatórios gerenciais onde podemos evidenciar os custos praticados por período e sua realidade em termos de estocagem e espaço físico. Esses custos correspondem a 80% dos custos cobrados por armazenarem os nossos produtos.

Inicialmente foi feito um levantamento mês a mês por linha de PA (Produto Acabado) expedido para armazém de terceiros. O segundo passo foi fazer a análise dos custos de transporte e custo mensal armazenado.

Na tabela seguinte demonstra claramente que o custo de armazenagem e o custo do frete para transportar as mercadorias da empresa para armazém de terceiros, chega quase a dois milhões de reais no ano de 2013. Nesses custos já estão embutidos as movimentações de entrada e saída das mercadorias, ad valorem sobre o valor total do PA (Produto Acabado) e as repaletizações exigidas pelo cliente no ato do carregamento para cargas batidas e paletizadas.

Tabela 2 – Referente aos custos de 2013

2013	PRODUTO ARMAZÉM	FRETE	ARMAZENAGEM	QUANTIDADE ARMAZENADA		
		TOTAL	TOTAL	Pó	UHT	Manteiga-U
		MENSAL	MENSAL			
	Janeiro	19.450,00	53.305,72	11.511.676	18.799.075	743.720
	Fevereiro	27.541,06	126.393,74			
	Março	16.519,99	51.713,14			
	Abril	42.255,74	88.376,32			
	Maiο	55.153,48	114.143,71			
	Junho	22.399,53	91.636,87			
	Julho	20.540,00	63.374,18			
	Agosto	21.415,00	71.398,07			
	Setembro	33.980,00	151.380,55			
	Outubro	50.654,44	192.560,78			
	Novembro	60.480,00	192.096,97			
	Dezembro	41.018,83	155.497,37			
	TOTAL	411.408,07	1.351.877,42	11.511.675,50	18.799.075,00	743.720,00

Fonte: Empresa (Tabela de custos de Armazenagem 2013)

No ano seguinte esse custo aumenta consideravelmente chegando a 3,5 milhões de reais.

Tabela 3 – Referente aos custos de 2013

2014	PRODUTO ARMAZÉM	FRETE	ARMAZENAGEM	QUANTIDADE ARMAZENADA		
		TOTAL	TOTAL	Pó	UHT	Manteiga-U
		MENSAL	MENSAL			
	Janeiro	65.020,27	257.651,64	15.989.770	10.270.154	3.557.440
	Fevereiro	89.060,00	254.202,86			
	Março	103.511,85	296.283,26			
	Abril	147.837,55	336.384,30			
	Maio	87.873,57	300.990,17			
	Junho	50.078,00	312.761,04			
	Julho	39.071,00	169.303,40			
	Agosto	44.528,00	230.801,63			
	Setembro	52.187,00	184.011,98			
	Outubro	26.918,00	169.798,69			
	Novembro	28.499,01	168.858,87			
	Dezembro	19.748,00	101.234,21			
	TOTAL	754.332,25	2.782.282,05	15.989.770,00	10.270.154,00	3.557.440,00

Fonte: Empresa (Tabela de custos de Armazenagem 2014)

Podemos perceber que houve um aumento no volume de produtos armazenados em função de não ter demanda de venda e com isso obrigou a empresa a encontrar uma saída para armazenagem de seus produtos e com isso o volume de produtos expedidos para terceiros aumentou consideravelmente entre os anos de 2013 e 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É do conhecimento do autor que dentro das funções de uma gestão de estoque, a armazenagem é uma ferramenta fundamental nesse processo. O gerenciamento de estoque é o controle de todo produto armazenado em uma organização em um determinado espaço de tempo. Em alguns casos, algumas empresas fazem parceria com prestadores de serviços, a fim de executarem o serviço de armazenagem e transporte quando não existe espaço físico nas instalações da empresa.

Com base nos objetivos propostos no presente artigo foi evidenciado o alto custo de armazenagem da empresa do ramo lácteo na região de Londrina/PR.

A proposta sugerida para empresa pesquisada visou redução ou diminuição de custos com armazenagem externa, como segue abaixo:

Com base nos valores mencionados nas tabelas anteriores, a proposta sugerida é de fazer a própria administração de seus produtos com a construção de um armazém próprio nas instalações da empresa.

Foi feito uma pesquisa de campo para saber a média de valor praticado na construção civil e aproxima-se em torno de R\$ 1.000,00 por M².

A empresa trabalha com o nível alto de estoque e seriam necessários um investimento de R\$ 1.039.600,00 para construção do armazém.

Como os materiais podem ser armazenados de forma de embocadamento, o espaço de 1.040 M² seria suficiente para atender a demanda de 2599 paletes mensalmente.

Tabela 4 – Demonstrativo de Espaço Utilizado x Valor do Investimento

PALETES ARMAZENADOS ANUALMENTE	31.191
MÉDIA MENSAL DE PALETES ARMAZENADOS	2.599
SENDO BLOCADO COM 3 DE ALTO	866
M²	1.040
CONSTRUÇÃO	R\$ 1.039.600

Fonte: Empresa

Tabela 5 – Análise da Redução de Custo

CONSTRUÇÃO/INVESTIMENTO	R\$ 1.039.600
GASTOS EM 2013 / 2014	R\$ 5.299.899,79
CONSTRUÇÃO - GASTOS	R\$ 4.260.299,79
MÉDIA DE REDUÇÃO ANUAL EM 2013 E 2014	R\$ 2.130.149,90

Fonte: Empresa

Com o investimento proposto de R\$ 1.039.600,00 teríamos uma redução de aproximadamente 2 milhões de reais em dois anos. Aumentaria a rentabilidade da organização e possibilitaria afim de utilizar em novos projetos.

Em conversa com o gestor da área de logística conclui-se, que aumentar o mix de produtos seria uma alternativa para direcionar a matéria prima e produzir de acordo com a demanda de venda, porém, não existe interesse da empresa em cogitar essa possibilidade. Considerando que a matéria prima não chega de acordo com a demanda de venda, seria uma forma de baixar o estoque de terceiros e até mesmo eliminar o custo elevado com esse processo. Outra sugestão foi a construção de armazém próprio nas instalações da empresa.

Como se pode observar, planejamento, organização e controle são peças chave na armazenagem e estocagem onde a logística tem papel fundamental, representando um diferencial competitivo no mercado. A logística, quando bem implementada, reduz custos e eleva o nível de serviço, aumentando a qualidade da empresa.

Segundo (BALLOU 2007) “ O resultado dos esforços de uma organização depende da qualidade com que o fluxo dos bens e serviços são gerenciados”.

Fazendo esse gerenciamento podemos observar haverá uma diminuição considerável com os custos de armazenagem uma vez que a proposta desse artigo é de reduzir e aproximadamente quase 2 milhões de reais anualmente com armazenagem em terceiros.

Nesse sentido e levando-se em consideração os objetivos propostos, a pesquisa buscou mostrar através de investimento a curto prazo, pode reduzir os custos de armazenagem fazendo esse trabalho dentro da própria organização com o objetivo de reduzir os custos e aumentar o rendimento do que o praticado atualmente.

REFERÊNCIAS

BALLOU, H.B. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.

CHING, H.Y. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2. Ed. São Paulo: Thomson, 2007

VIANA, J. Jose. **Controle de estoque e armazenagem**. Ed. Qualitymark 2002

Armazenagem terceirizada ou própria ? – Guia Log. Disponível em:

<http://www.guiaolog.com.br/ARTIGO39.htm>. Acesso em: 20 abr. 2015.

AGÊNCIA IMAM.